

MESA TEMÁTICA

EVASÃO ESCOLAR



**Amanda Gabrielle
Esther Pagnolazzo
Laura Romão Cruz
Letícia Pedroso Penedo
Maria Laura Spagnollo
Vitoria Ferrari**



**Vocês saberiam dizer
quais são as principais
causas da evasão
escolar?**



NOTÍCIA

Estudantes do ensino médio terão poupança para permanecer na escola

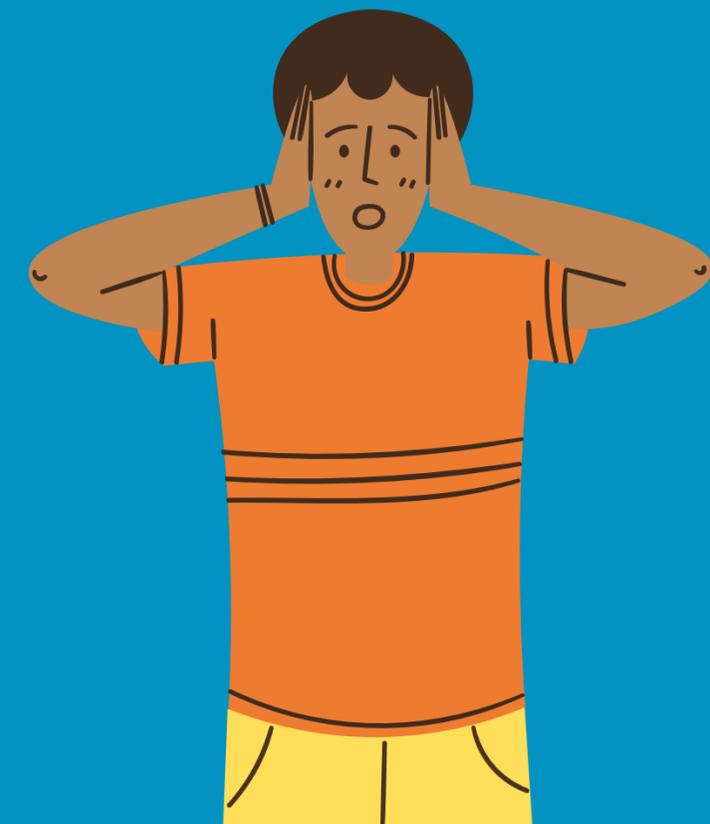
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-11/estudantes-do-ensino-medio-terao-poupanca-para-permanecer-na-escola>

NOTÍCIA

Estudantes do ensino médio terão poupança para permanecer na escola

- A Medida Provisória (MP) 1.198/2023, já está em vigor, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em 120 dias para não perder a validade.
- programa de bolsa permanência e de poupança para estudantes de baixa renda do ensino médio, que visa incentivar a permanência e conclusão dos estudos pelos jovens
- Critérios: – jovem de baixa renda regularmente matriculado no ensino médio público
 - pertencente a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)
 - frequência mínima nas aulas
 - aprovação ao fim do ano letivo e matrícula no ano seguinte
 - participação no Enem, para aqueles matriculados na última série do ensino médio, nos exames do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e nos exames aplicados pelos sistemas de avaliação externa dos entes federativos para a etapa do ensino médio.

1º Artigo: Mecanismos Eficientes na Produção do Fracasso Escolar de Jovens Negros: Estereótipos, Silenciamento e Invisibilização



INTRODUÇÃO

- Pesquisa “A exclusão de jovens adolescentes de 15 a 17 anos cursando ensino médio no Brasil: desafios e perspectivas”, nos anos de 2012 e 2013, ampliou a visão acerca das condições socioeconômicas e raciais e trajetórias educacionais.
- Entrevista com 200 jovens (pretos, pardos, brancos e amarelos) em Belo Horizonte, Brasília, Belém, Fortaleza e São Paulo.
- A dinâmica de reprodução das precárias condições de longevidade escolar, aliada à persistência e a naturalização da discriminação racial, permite compreender melhor os baixos índices de escolaridade e as elevadas taxas de abandono e repetência observadas entre os jovens negros e pobres.

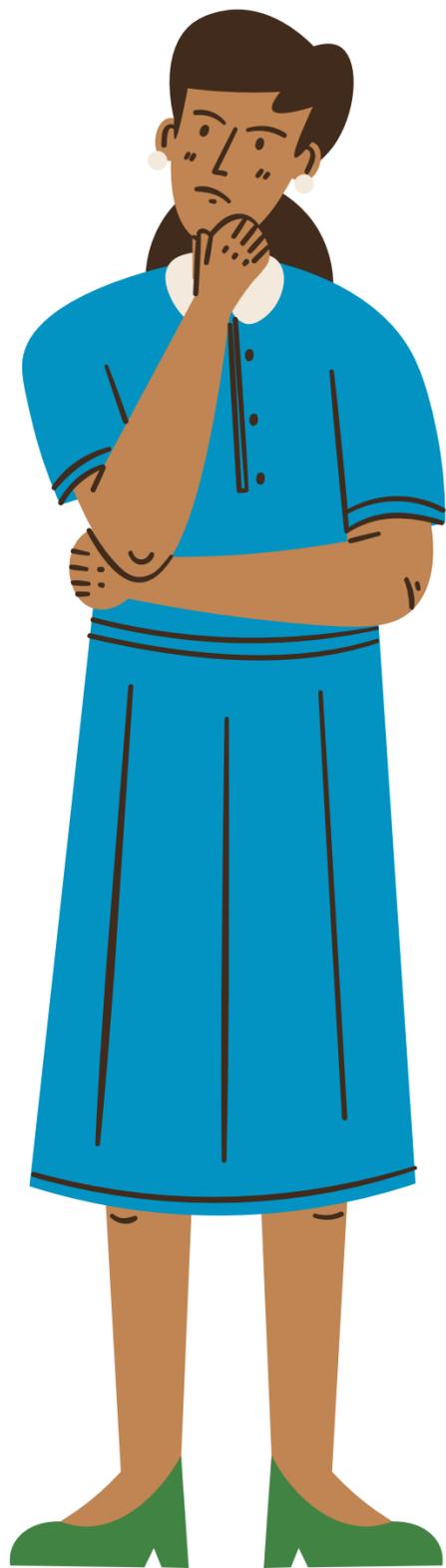
RAÇA SOCIAL

- Genética, a Etnologia e a Antropologia partilham certo consenso de que a biologia não é pertinente para se utilizar o termo raça;
- Raça continua a ser utilizada, enquanto uma construção social e cultural, como instrumento de exclusão e opressão.
- Racismo à brasileira, de acordo com Telles (2003), se expressa por meio de um “racismo institucionalizado”, já que as práticas de hierarquização racial foram instituídas enquanto prática social e são cotidianamente atualizadas, por meio da estereotipização da população negra, silenciamento e invisibilização das referências positivas relativas à população negra.
- Por outro lado, o movimento negro brasileiro impulsionou uma ressignificação do conceito de raça, visando trazer o sentimento de pertencimento àqueles que possuem características fenotípicas negras - a raça passou a ser entendida também como um importante marcador de identidades individuais e coletivas

A ESCOLARIZAÇÃO DE NEGROS E BRANCOS

- Após análises feitas utilizando as Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD's) de 1992 a 1999, Henriques (2001) afirma **“a intensa desigualdade racial brasileira, associada às formas usualmente sutis de discriminação racial, impede o desenvolvimento das potencialidades e o progresso social da população negra”**
- **“Sabemos que a escolaridade média dos brancos e negros tem aumentado de forma contínua ao longo do século XX. Contudo, um jovem branco de 25 anos tem, em média, mais 2,3 anos de estudo que um jovem negro na mesma idade, e essa intensidade da discriminação racial é a mesma vivida pelos pais desses jovens – a mesma observada entre seus avós” (Idem, 30).**

Datas importantes



2002: Primeira vez que a diferença entre as taxas de escolaridade entre brancos e negros ficou abaixo de 2 anos

2012: UNICEF afirma que a principal barreira que os jovens brasileiros enfrentam para o acesso a educação é a discriminação racial

- **Relações sociais na escola são baseadas na crença de distinções raciais**
- **Marcas fenotípicas como principais elementos para a ocorrência da estigmatização**
- **Características que são consideradas "normais" e aquelas, "anormais"**
 - **Perpetuação de estigmas podem interferir negativamente na autoimagem e na autoestima**





As entrevistadas



- **53 Jovens**
- **Idades entre 15 e 17 anos**
- **Cidade de São Paulo**
- **29 sexo masculino, 24 do feminino**
- **25 pardos, 10 pretos, 13 brancos, 3 indígenas, 2 amarelos**
- **10 entrevistas com profundidade: 5 do sexo masculino, 5 do feminino, 3 pardos, 2 pretos, 3 brancos e 2 amarelos**
- **Foram selecionadas 5 dessas 10 entrevistas, todas com participantes pretos**

Joana

Saiu da escola para cuidar da irmã mais nova

Autodeclarada parda

"O ânimo era para eu aprender mais, porque eu não tinha vontade de ir. Eu não tinha."

Disse que os colegas não a deixavam quieta "muitos apelidos, estas coisas, que eu não gosto. De xingar eu de gorda"



Carlos

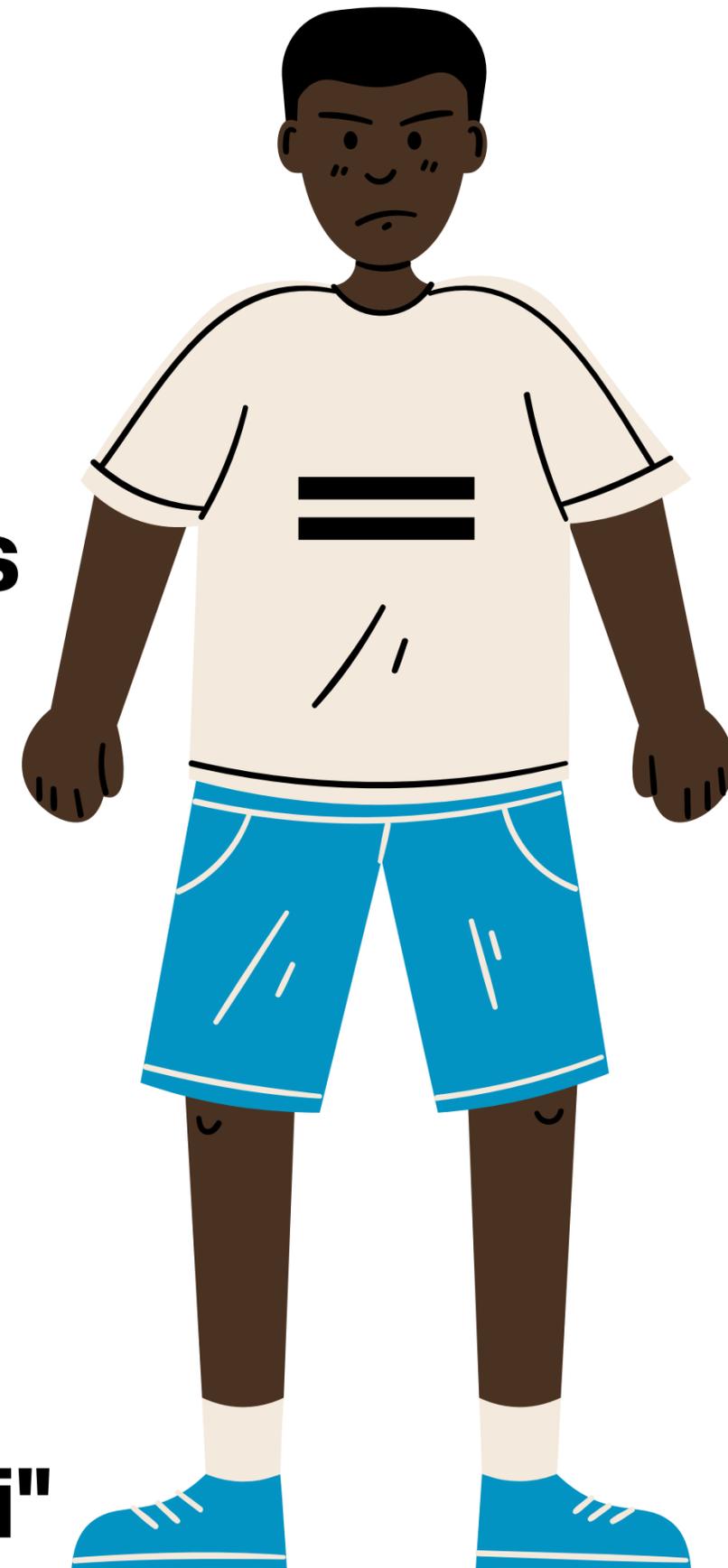
Autodeclarado preto

Trabalhava como vendedor de balas nas ruas no tempo da entrevista

"Desânimo com a escola"

"Os meninos ficavam me zoando muito por causa da minha deficiência"

"Aí foi nesse tempo que o professor chamou o meu pai lá e o meu pai falou... foi o primeiro dia que apanhei de meu pai"



Lidiane

Autodeclarada parda

Saiu da escola devido sua gravidez

**Relata ter presenciado muitas cenas de
racismo e bullying**

**"Chamavam ela de vários nomes, de macaco,
vai sua preta."**

**Também relata que chamar os pais dos
agressores para uma conversa nunca se
mostrou eficiente**



Maria

Autodeclarada preta

**Entrevista que reforça elementos como o
silêncio institucional**

**Relata ter sofrido racismo, porém também ter
reproduzido falas ofensivas**

**"Às vezes fico muito chateada pelo fato de eu
ser negra. Não tenho preconceito nenhum
com minha cor, mas pelo fato de eu ser negra
as pessoas pensam: você nunca vai ser
ninguém, essa é a realidade"**



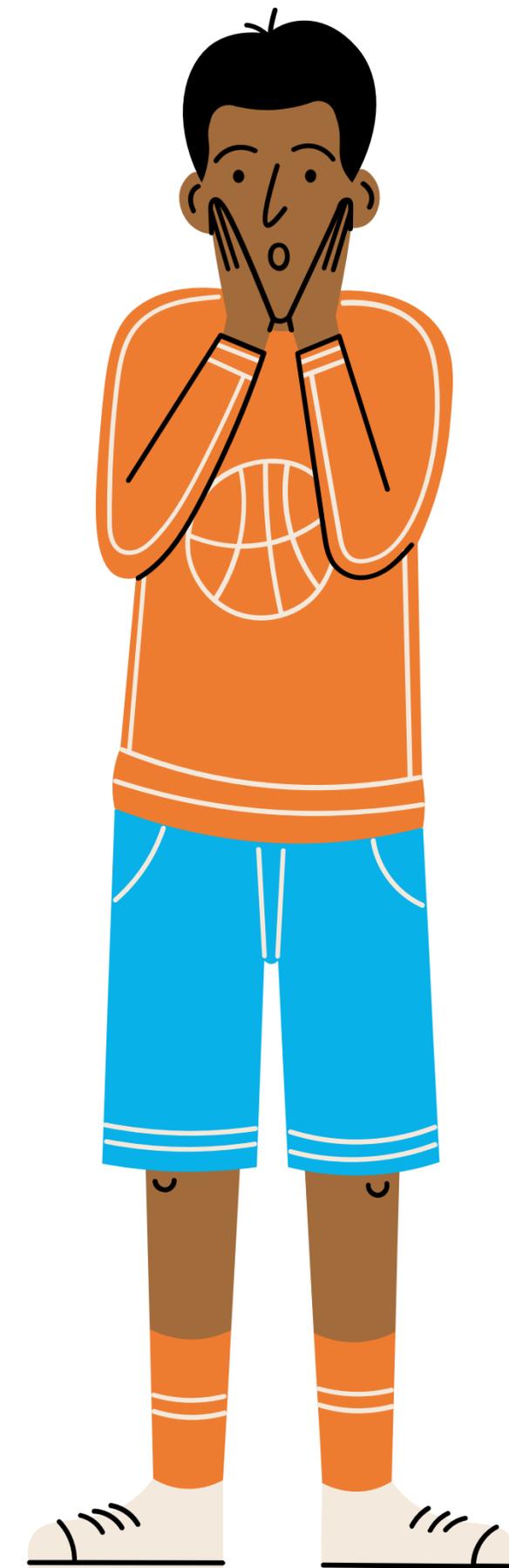
Fábio

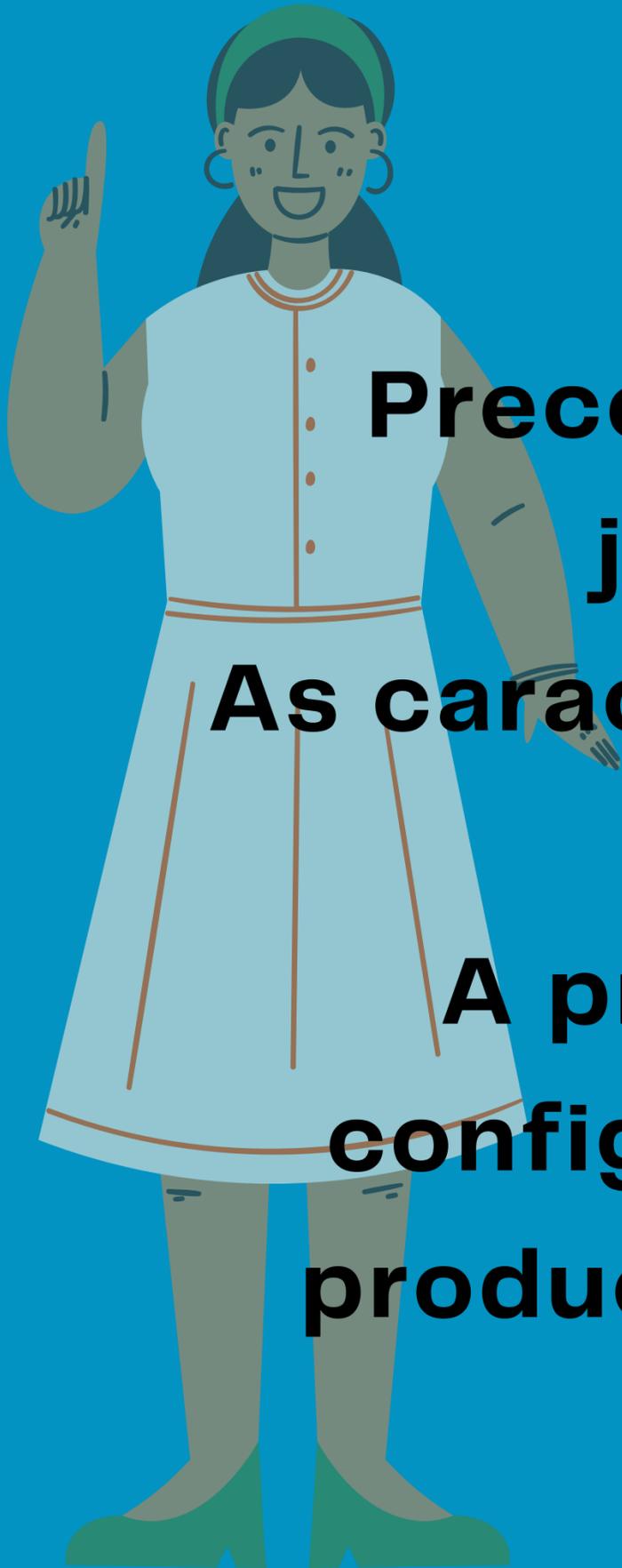
Autodeclarado pardo

**Afirma não gostar de ir para a escola mas
saber que é importante**

**“As pessoas fazem muitas brincadeiras
bestas lá, porque tipo eu não gosto de
ficar zoando [...], começam a jogar as
coisas em mim”**

“Vou mostrar a eles que mereço respeito”





Conclusão das entrevistas

Preconceitos geram a falta de ânimo nos jovens para frequentar a escola

As características estigmatizadas ultrapassam o preconceito racial

A produção social de anormalidade se configura como um sistema de opressão e produção sistemáticas de discriminações e desigualdades.



“Ao se silenciarem acerca de discriminações raciais, de gênero, de sexualidade, etc., as instituições escolares também contribuem para a perpetuação das desigualdades intra e extraescolares, incidindo, ainda que silenciosa e sub-repticiamente, na produção de destinos educacionais e ocupacionais desiguais”.



Relação entre o 1º artigo e a notícia

01

Conclusão do EM entre pessoas de 19 anos:

75% entre os brancos

58,3% entre os pretos

59,7% entre os pardos

02

Escolaridade média de pessoas de 18 a 29 anos

Branco: 12,3 anos

Negros: 11 anos

03

PNAD - **38,9%** das pessoas abaixo da linha da pobreza são pretos, pardos e indígenas

Mas..

- **Existem outros fatores que desmotivam a continuar estudando**

Homem: Porque as pessoas fazem muitas brincadeiras bestas lá, porque tipo eu não gosto de ficar zoando, eu já sou quieto na sala, e o povo acha que eu sou besta, começam a jogar as coisas em mim, esse tipo de brincadeira eu não gosto. (...)

Mediador: E isso que aconteceu no ano passado teve algum impacto nessa sua decisão da saída da escola?

Homem: Muito, porque eu percebi que eu não ia poder me defender deles e também não poderia chamar ninguém pra me defender, porque eles conheciam gente de outros lugares e eu podia até prejudicar uma pessoa da minha família.



2º Artigo: Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais



- **OBJETIVOS**
Caracterização abrangente da **educação técnica em Minas Gerais (2001 a 2008)** e a identificação de **fatores** que possam contribuir para a **permanência** e/ou para a **evasão de estudantes**.
- **PROCEDIMENTOS DE PESQUISA**
Natureza **qualitativa** e **quantitativa**, contando ainda com estudos **descritivos** e **teóricos**.
- **OS MÚLTIPLOS CONTEXTOS DA PESQUISA SOBRE EVASÃO NA EDUCAÇÃO TÉCNICA**
O contexto **teórico**, da **política educacional** e o contexto de **informações** sobre **evasão no ensino técnico** e sua repercussão na **construção de indicadores**.

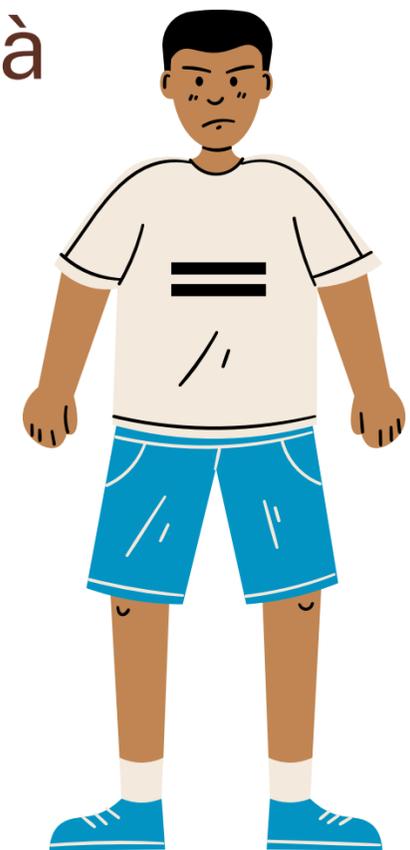


O contexto teórico: a diversidade de situações de evasão e suas causas

- **Diversidade de situações** que podem ser consideradas como **evasão**.

- **Três dimensões conceituais** são indispensáveis à investigação do abandono escolar:

- 1) **Níveis de escolaridade** em que ela ocorre.
- 2) **Tipos de evasão**.
- 3) **Razões que motivam a evasão**.



**“Entender as causas da evasão é a
chave para encontrar soluções para
o problema.”**

Rumberger (2004)





- A **evasão** é influenciada por um conjunto de fatores que se relacionam tanto ao **estudante** e à sua **família** quanto à **escola** e à **comunidade** em que vive:
Perspectiva **individual** e a perspectiva **institucional**.

- Engajamento **acadêmico** ou de **aprendizagem** e o engajamento **social** ou de **convivência**.



“A forma como o estudante se relaciona com essas duas dimensões da vida escolar interfere de modo decisivo sobre sua deliberação de se evadir ou de permanecer na escola.” (Rumberger, 1987, 2004)



- **Fatores escolares: Composição do corpo discente, recursos escolares, características estruturais da escola, os processos e as práticas escolares e pedagógicas**



- **O background familiar é um dos mais importantes fatores isolados para o sucesso ou para o fracasso do estudante no percurso escolar, sendo o capital social também fundamental para entender esse processo.**

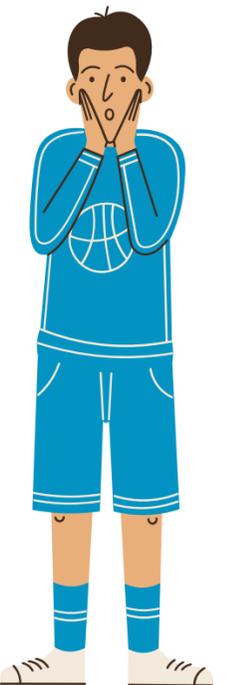




- Para combater a evasão escolar, três agentes principais são destacados:

1. **Sistema de ensino.**
2. **Instituições escolares.**
3. **Sistema produtivo**

- **Pesquisadores apontam uma grande lacuna de conhecimento** no tema.
- **Necessidade de políticas públicas: Identificar antecipadamente, possibilitando o acompanhamento.**



O contexto da política educacional: a relação entre a educação básica e a educação técnica

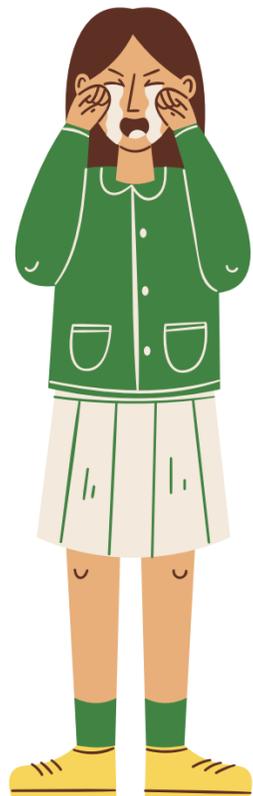
- **Dualidade** entre formação geral e profissional.
- A **separação** entre o ensino médio e o técnico, associada à maior oferta de cursos técnicos pela rede privada, repercute de **forma decisiva e negativa** sobre as **condições de acesso e de permanência** de estudantes na educação técnica.



- Apesar de políticas estabelecidas no ensino fundamental, o abandono ainda persiste, **afetando a transição para o ensino médio.**



- O governo federal tem intensificado os investimentos na educação técnica, mas a **rede privada continua a crescer mais rapidamente**, com 55,5% das matrículas em comparação com 44,5% das redes públicas.



O CONTEXTO DE INFORMAÇÕES SOBRE EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO E SUA REPERCUSSÃO NA CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Escassez sobre o assunto**

Quanto à educação técnica não há pesquisas ou informações sobre a evasão.

- **Artigos sobre fracasso escolar**

Educação fundamental
Evasão tem como causa a repetência

- **Pesquisas realizadas em outros níveis de ensino**

Oferecem alguns indicadores relevantes para investigar o problema no âmbito do ensino técnico.



Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (2009) sobre evasão no ensino médio e no ensino superior

● O ensino médio

- **falta de interesse/motivação (40,29%)**
- **falta de renda familiar (27,09%)**
- **outras motivações (31,73%)**



● O ensino superior

- **nível socioeconômico e escolaridade dos pais**
- **desilusão com o curso;**
- **desestímulo do mercado de trabalho**
- **fraco desempenho acadêmico no primeiro ano do curso devido à formação precária no ensino fundamental**
- **repetência;**
- **dificuldades com o corpo docente;**

- Esses fatores são frequentemente mencionados, sendo que a **condição socioeconômica** do estudante é considerada a principal responsável pela evasão ou outras modalidades de fracasso escolar, em todos os níveis de ensino
 - São fatores que nortearam a construção de indicadores do ensino técnico, considerando-se sua **natureza profissionalizante**
-

PORQUE AS INFORMAÇÕES SOBRE EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO SÃO TÃO ESCASSAS?

- O MEC e INEP realizam o censo escolar
- os dados relacionados ao desempenho dos estudantes do curso técnico não são devidamente sistematizados
- há apenas informações sobre matrículas e conclusões



A EVASÃO NA EDUCAÇÃO TÉCNICA EM MINAS GERAIS

Programa de Educação Profissional – PEP

- **Qual o objetivo?**

Ampliar o número de matrículas nessa modalidade de ensino

- **Como?**

compra vagas em escolas da rede particular de ensino, utilizando-se de sua capacidade instalada

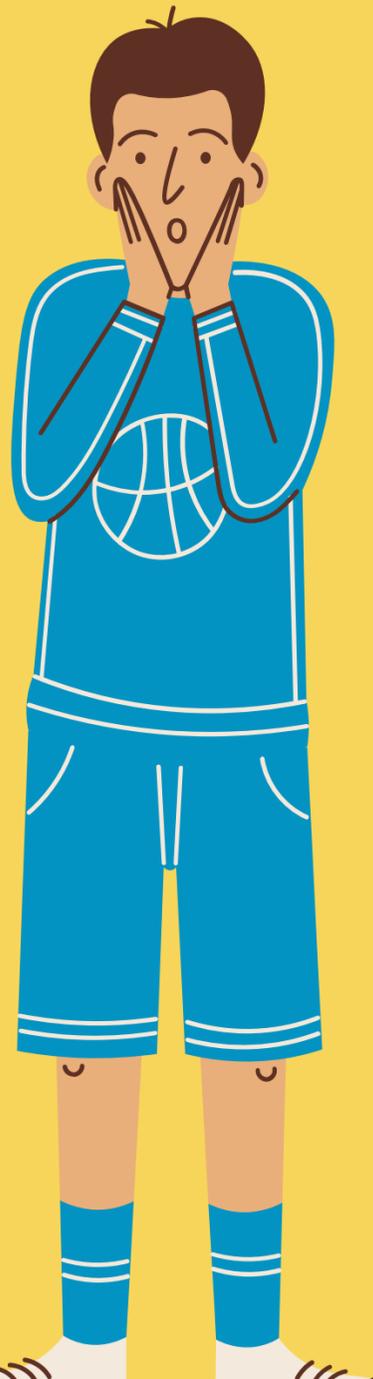


FORAM IDENTIFICADAS 12 PRINCIPAIS CAUSAS DE EVASÃO ESTUDANTIL

MINAS GERAIS 1º SEMESTRE 2008: EVASÃO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Motivo	%
Mudança de município	4,23
Ingresso no curso superior	7,4
Emprego	36,56
Estudos	8,91
Transporte	2,95
Saúde	3,01
Filhos	1,43
Não se identificou com o curso	1,75
Horário incompatível	9,15
Desistente/Sem justificativa	20,91
Gravidez	1,85
Achou muito difícil	1,85

Fonte: Minas Gerais, 2009.



No PEP, é considerado **fatores individuais** que possam estar relacionados à decisão do aluno de abandonar a escola.

A pesquisa sobre causas para a evasão escolar deve incluir, além das motivações individuais, **os fatores associados à esfera de competência e de atuação da instituição escolar** como:

- as áreas tecnológicas em que os cursos são ofertados
- as práticas pedagógicas e a programação das disciplinas
- os programas de estágio e de outras práticas profissionais
- os processos de avaliação
- formação docente



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Monitoramento do PEP revela
alta evasão em cursos técnicos



- **Importância de considerar a evasão ao desenvolver estratégias de expansão do ensino técnico;**
- **Fatores que influenciam a evasão devem ser considerados na implementação do PEP;**
- **Refletir sobre como a escolha das áreas ou eixos tecnológicos impacta na permanência dos estudante.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Monitoramento do PEP revela
alta evasão em cursos técnicos

NECESSIDADE:

- De compreender e abordar as causas da evasão;
- considerar fatores intraescolares;
- pesquisa específica para atenuar a falta de registros estatísticos consistentes.



Relação entre o 2º artigo e a notícia



Incentivo à Conclusão do Ensino Médio

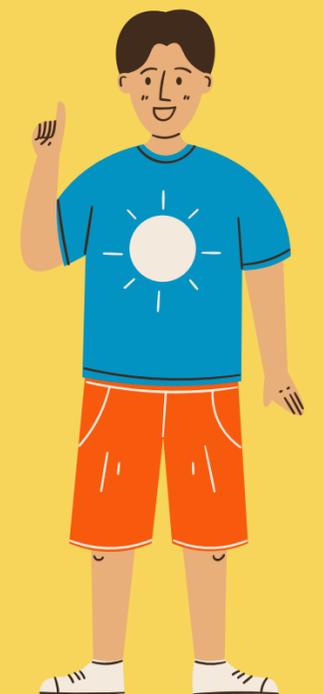
Alta da evasão no 1º ano do E. M. (transição)

Enfoque em Critérios Sociais e de Vulnerabilidade

Reflexão sobre a insuficiência das medidas governamentais

“Do vasto e intrincado conjunto de circunstâncias individuais, institucionais e sociais presentes na análise da evasão, destaca-se a explicação de que a evasão é um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante da vida escolar. A saída do estudante da escola apenas o estágio final desse processo”

(Rumberger, 2004; Newmann, Wehlage, 1989; Finn, 1989).





Obrigada!

Você tem perguntas para nós?